

## **Eixo X: Eixo 3 – Educação e Tecnologias**

# **DESIGN THINKING PARA UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS.**

Diego Barreto Azevedo<sup>1</sup>  
Josemeire Machado Dias<sup>2</sup>  
Silvia Letícia Costa Pereira Correia<sup>3</sup>

## **1 INTRODUÇÃO**

A ideia de educação tem passado por diferentes entendimentos que se traduzem, conforme os tempo e determinados contextos, na crença de como deve ser o ensino e a aprendizagem devem ser operados. Mas, há a crença de que o processo de ensino e aprendizagem deriva da problematização da realidade e, desta forma, todo o tempo há o estímulo para a participação ativa, tomada de decisões e diálogo. A centralidade está na relação professor-aluno-conhecimento (FREIRE, 1965, 1968, 1992, 1996).

Dessa maneira, a presente pesquisa de mestrado profissional, em andamento, considera a minha prática e experiência docente, em um laboratório de inovação pedagógica: o Centro Juvenil de Ciência e Cultura - Salvador (CJCC-Salvador), uma unidade escolar pública de educação complementar, focada no protagonismo dos seus discentes. Desde 2015, tive contato com abordagens e métodos relacionados ao Design que influenciaram minha prática pedagógica e impactaram os projetos dos alunos.

Sou membro do Grupo de Pesquisa LUCIE<sup>4</sup> na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), onde a pesquisa desenvolvida é teórica e prática focadas no desenvolvimento

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC),  
diegbar.cjcc@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC). jmdias@uneb.br

<sup>3</sup> SMED - Secretaria Municipal da Educação do Salvador. sil.lete@gmail.com

<sup>4</sup> Criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e reconhecido pela UNEB no final de 2019, o nome “LUCIE” é o acrônimo para Laboratório de Usabilidade, Cultura,

de técnicas, metodologias e produtos tecnológicos. Julciane Rocha (2017, p.284) afirma que o “Design Thinking (DT) é o nome dado à apropriação por outras áreas do conhecimento da metodologia e sistemática utilizada pelos designers para gerar, aprimorar ideias e efetivar soluções”. A pesquisa visa aproximar o DT dos alunos do ensino médio do CJCC-Salvador na expectativa das suas saídas da condição de mero usuário da tecnologia e ir para condição que se torna capaz de concebê-la, a partir sua própria realidade.

Como Objetivo Geral, busco analisar as contribuições da abordagem metodológica do DT e da Aprendizagem com base na Resolução de Problemas para à promoção de uma Educação Libertadora, com vista à produção de uma minissérie documental<sup>5</sup> de cinco episódios. Para tanto, se faz necessário: compreender a relação entre a abordagem metodológica do Design Thinking e os processos de aprendizagem; descrever princípios da Aprendizagem Baseada em Resolução de Problemas e sua utilização em sala de aula; e, enunciar as características da Educação, na perspectiva da Educação Libertadora.

## **2 PERCUSO METODOLÓGICO**

Com a proposta de entender as contribuições da educação libertadora através do Design Thinking, foi organizado um percurso metodológico da pesquisa de natureza aplicada com caráter exploratório. Seguindo o raciocínio, optou-se pela abordagem qualitativa onde segundo Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (2002) predominam, por exemplo: “[...] citações literais do que as pessoas falam sobre suas experiências, atitudes, crenças e pensamentos; trechos ou íntegras de documentos, correspondências, atas ou relatórios de casos”. A estratégia foi adotar a pesquisa participante, vinculada ao

---

Interface e Educação, mas também traduz a luz das interfaces e suas possibilidades de interação com a educação (LUCIE, 2022). Para saber mais: <http://lucie.uneb.br/>

<sup>5</sup> "O realizador do documentário busca em seu filme montar uma narrativa que estabeleça enunciados sobre o mundo histórico, ou seja, “nas diferentes abordagens que se debruçam sobre o documentário, há uma confluência em determinar a camada enunciativa pela sua característica em estabelecer enunciados/asserções/argumentos sobre o mundo” (RUARO, 2007). As minisséries documentais seguem a mesma premissa diferenciando pelo formato de exibição, podendo ser televisivo ou via plataforma streaming.

princípio da transformação social emancipatória. Conforme Brandão et al. (2006), os critérios foram capacidade de resposta aos desafios, potencial para integrar em programas práticos novas possibilidades de métodos ativos na educação. Propensão a formar, participar e mobilizar grupos humanos colocados à margem de projetos socioeconômicos.

O estudo conta com sua revisão bibliográfica realizada e um levantamento detalhado de 12 sujeitos, via questionário eletrônico. A pesquisa agora prepara três encontros formativos de DT que resultarão na proposta de uma minissérie documental, produto que será feito com auxílio dos sujeitos-estudantes para difundir o trabalho com Design do CJCC – Salvador nas mídias sociais. A produção deverá refletir o impacto da experiência em suas vidas, principalmente no que diz respeito a ideia de educação libertadora.

Além disso, é importante endossar que a pesquisa passará pelo processo de qualificação obrigatório e já se encontra em processo de registro no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNEB.

### **3 CONCLUSÕES PARCIAIS**

Os alunos, em sua maioria, não fazem parte do mesmo território que suas escolas e do CJCC – Salvador. A proximidade das escolas com o Centro Juvenil é evidente, assim como o reconhecimento da didática dos cursos e ao acolhimento dos professores e funcionários. Sobre o conceito de Design, as definições apresentadas por eles passeiam entre os verbos criar e projetar, a associação à Arte e associação a linguagens específicas. Já sobre educação libertadora surgem noções ligadas à construção do conhecimento, quebra de padrões de ensino e compreensão de mundo.

Os alunos, portanto, possuem uma noção satisfatória dos conceitos e apresentam uma expectativa promissora para coleta dos dados futuros após os encontros formativos, visto os resultados e argumentos apresentados no primeiro questionário, levando em consideração a natureza qualitativa da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: PIONEIRA THOMPSON LEARNING, 2002. 203 p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org) *et al.* **Pesquisa PARTICIPANTE**: A partilha do saber. 4 ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 157 p.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Fac símile digitalizado (Manuscritos). São Paulo: Instituto Paulo Freire, 1968.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996

ROCHA, Julciane. **Metodologias Ativas Para Uma Educação Inovadora**: uma abordagem teórico-prática. 1 ed. Porto Alegre: PENSO EDITORA LTDA, 2017. 430 p.

RUARO, GIOVANA BIGARELLA. **SADE**. CURITIBA, 2007. 45 p Trabalho de Conclusão de Curso (Comunicação Social – habilitação em jornalismo) - Universidade Federal do Paraná, CURITIBA, 2007. Disponível em: [https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53249/TCC\\_Giovana\\_Bigarella\\_Ruaro.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53249/TCC_Giovana_Bigarella_Ruaro.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 1 set. 2022.